ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FAFE, REALIZADA NO DIA TRINTA DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E UM.----------

----------Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia Municipal de Fafe, em sessão ordinária sob a presidência do **Presidente da Mesa**, José Manuel Martins Ribeiro, **Primeiro Secretário** António Jorge Macedo Pimentel, e do **Segundo Secretário**, Maria Mercedes Mendez Y Pardo. O **Presidente da Mesa** começou por informar o pedido de suspensão de mandato, pelo período de 30 dias de Maria de Fátima Pereira Oliveira Caldeira, pelo período de 1 dia, Filipa Sofia Guedes Faria e, pelo período de 29 dias, Manuel Cristóvão Ferreira Barbosa, todos eleitos pela lista do Grupo de Cidadãos "Fafe Sempre", e os seguintes pedidos de substituição, para esta sessão, Maria Emília Sousa Luís e Diogo António Castro Antunes, eleitos pelo Partido Socialista e o Presidente da Junta de Freguesia de Fafe, pelo seu vogal. Tomaram assento os elementos que se seguem nas respetivas listas, por se encontrarem presentes na sala. Verificada a existência de quórum com a presença de quarenta e oito membros, pelo Presidente da Assembleia Municipal, foi declarada aberta a sessão, quando dezoito horas e trinta minutos.----------

----------Em seguida, o **Presidente da Mesa** procedeu à leitura do expediente da Assembleia Municipal que ficou à disposição dos Membros para que, querendo, o consultassem.----------

----------Entrou-se no **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.**----------

----------Pelo Grupo Parlamentar do CDS/PP foi apresentada uma proposta de Voto de Louvor com o seguinte teor: "O CDS/PP, representado na Assembleia Municipal propõe um Voto de Louvor ao Nun'Alvares, Vice-Campeão Nacional de Futsal Feminino. Uma equipa extraordinária, que até tem quatro atletas convocadas para a Seleção Nacional, Liana, Loira, Cátia e Maria Rocha. É uma proeza histórica que enche de orgulho todos os desportivas e Fafenses em geral. Parabéns a todos quantos contribuíram para a conquista deste estatuto de alta competição, que glorifica a grande instituição, formativa, cultural e social que é o Grupo Nun'Álvares".----------

----------Colocada à votação, ***foi aprovada, por unanimidade***.----------

----------Pelo Grupo Parlamento do Fafe Sempre foi apresentada uma Proposta de Recomendação com o seguinte teor: "Atendendo a que as obras de requalificação das

escolas Secundária e Escola Carlos Teixeira, tendo já sido concluídas há cerca de um ano e meio; Atendendo, porém, que os passeios de ambos os sentidos da Avenida da Liberdade estão e continuam profundamente degradados, apresar daquelas obras, demonstrando um enorme desleixo e falta de atenção; Atendendo a que o estado dos passeios já provocaram inúmeras quedas de pessoas que ali circulam diariamente, felizmente e ainda sem consequências mais graves, o Grupo Parlamentar Fafe Sempre, vem formalmente recomendar ao executivo municipal a urgente reparação e melhoria daqueles passeios".----------

----------Colocada à votação, ***foi aprovada, por unanimidade***.----------

----------Também, pelo Grupo Parlamento do Fafe Sempre foi apresentada uma Proposta de Recomendação com o seguinte teor: "Atendendo a que aquando das últimas obras executadas no Parque da Cidade, designadamente da execução do circuito pedonal no interior, foi eliminado o passeio do lado descendente, para a Escola de Trânsito, alegadamente de forma transitória, até porque a passadeira se mantém, inutilmente no mesmo local; Atendendo a que o passeio é fundamental para a circulação e segurança dos cidadões e tem causado enormes embaraços a quem circula por esse lado; Atendendo a que, para além disso, facilita a circulação dos utentes do Parque da Cidade que preferem circular nos passeios que bordejam o referido parque, proporcionando ainda uma agradável vista panorâmica para este este; O Grupo Parlamentar Fafe Sempre recomenda ao Executivo Municipal que mande repor a executar o referido passeio, que se mostra absolutamente necessário."----------

----------Colocada à votação, ***foi aprovada, por unanimidade***.----------

----------Pelo Partido Socialista foi apresentado o Voto de Pesar, com o seguinte teor:"Faleceu inesperadamente Jorge Coelho, militante do Partido Socialista, figura incontornável da política portuguesa. Nascido a 17 de julho de 1954, cresceu e estudou no concelho de Mangualde até à sua entrada para o curso de engenharia na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Em 1982, filiou-se no Partido Socialista, ano em que foi nomeado chefe de gabinete do Secretário de Estado dos Transportes do IX Governo Constitucional, Francisco Murteira Nabo. Em Macau, exerceu o cargo de chefe de gabinete do Secretário de Estado Adjunto dos Assuntos Sociais, Educação e Juventude de Macau (1988-1989) e, já em funções governativas na

mesma região, no cargo de Secretário Adjunto para a Educação e Administração Pública (1989-1991). Figura central do Partido Socialista, sobre tudo na sua organização territorial e planeamento estratégico, integra o XII Governo Constitucional, primeiro Governo liderado por António Guterres, com o cargo de Ministro-Adjunto do Primeiro Ministro. Na remodelação de 25 de novembro de 1997, acumulou o cargo de Ministro-Adjunto com o de Ministro da Administração Interna. Das iniciativas tomadas como Ministro-Adjunto destaca-se a criação das Lojas do Cidadão, centros de atendimento de várias entidades públicas, agregando e ligando serviços num só espaço. No XVI Governo, após as eleições legislações de 1999, Jorge Coelho tomou posse dos cargos de Ministro da Presidência e Ministro do Equipamento Social (Obras Públicas). Na remodelação de 14 de setembro de 2000, Jorge Coelho manteve o cargo de Ministro do Equipamento Social e deixou o de Ministro da Presidência para passar a Ministro de Estado. Na sequência da queda da ponte de Entre-os-Rios, a 4 de Março de 2001, onde morreram 59 pessoas, Jorge Coelho pediu a demissão do Governo, assumindo a responsabilidade política por um acto, que em nada foi responsável, dignificando assim, o Governo e a atividade política. Após a saída do Governo, Jorge Coelho continuou a assumir um papel central no PS e coordenou ainda a campanha eleitoral das eleições legislativas de 2005, onde o PS conseguiu a sua primeira maioria absoluta, e também das autárquicas de Outubro de 2005. Em novembro de 2006, renunciou ao mandato de deputado e abandonou todos os cargos partidários para se dedicar à sua atividade profissional, à exceção de Conselheiro de Estado, cargo que manteve até 2008, aquando do convite para o cargo de CEO do Grupo Mota-Engil. Foi administrador da CONGETMARK, professor convidado da cadeira de Comunicação Pública e Política no Instituto Superior de Comunicação Empresarial e consultor. Em 2016, funda a Queijaria Vale da Estrela, situada em Mangualde, seu concelho natal. Conceituado comentador político, Jorge Coelho integrou, entre outros, o programa Quadratura do Círculo, na SIC Notícias. Considerando, que a Assembleia Municipal não pode deixar de expressar o seu pesar pelo infausto acontecimento. O Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal hoje reunida delibere aprovar um voto de sentido pesar e um minuto de silêncio, pelo prematuro falecimento de Jorge Coelho, lamentando profundamente a sua perda; Transmitir o teor da presente deliberação e as

suas mais profundas condolências à família enlutada e proceder à divulgação da presente proposta pelos meios habituais.----------

----------Colocado à votação, ***foi aprovado, por maioria, com uma abstenção.*** Tendo se guardado um minuto de silêncio.----------

----------Foi dada a palavra a **Sérgio André Correia Bravo**, eleito pelo PS que passou a ler as propostas de Louvor, com o seguinte teor: "O Grupo do Partido Socialista vem a esta Assembleia propor um Voto de Louvor ao Grupo Nun'Alvares pela sensacional prestação da sua equipa feminina de futsal no campeonato de Futsal Feminino da 1ª Divisão 2020/2021 que a duas jornadas do término do campeonato já se sagrou vice-campeã nacional de futsal feminino da 1ª divisão honrando todos os Fafenses com a sua tenacidade, qualidade, futebolística e crença na vitória. É com orgulho que propomos aqui este voto, uma vez que constitui um exemplo da identidade Fafense para todos aqueles que lutam pelos seus objectivos pessoais e profissionais e, em particular, o exemplo que constitui para os jovens deste concelho, ou seja, o trabalho, a dedicação e a crença são ingredientes cruciais para alcançar os objectivos a que cada um se propõe na sua vida. Obrigado às Condestáveis e a todo o Staff Técnico e Associativo do Grupo Nun'Alvares pela alegria que nos deram e continuarão a dar. Com orgulho e satisfação vos queremos aqui honrar com o nosso voto de louvor aos vossos feitos incríveis. Parabéns! Continuem a lutar por vós, por nós, por todos os Fafenses que estamos certos vos acarinham e respeitam e, por isso aqui trazemos a vontade deles neta menção de louvor. Um bem-haja para todas vós! Na mesma senda, queremos, também propor a atribuição de um voto de louvor à jogadora de Futsal Feminino, a conhecida Fafense Leninha (Ex-Condestável) pelo seu título de Campeã Nacional de Futsal Feminino da 1ª Divisão ao serviço do Sport Lisboa e Benfica na época 2020/2021 que estará para terminar. É com orgulho que também o fazemos, não só porque é uma atleta Fafense de enorme qualidade e forte personalidade futebolística, como também é uma das atletas que resulta da aposta do Grupo Nun'Alvares no desporto e na promoção da igualdade de género e de oportunidades no seio do fenómeno desportivo. Não nos podemos esquecer que a época transata a jogadora em causa (Leninha) se transferiu para a equipa de Futsal Feminino do Sport Lisboa e Benfica da equipa de futsal feminino do Grupo Nun'Alvares. Parabéns Leninha

pelo título e continua a acreditar e a fazer acreditar que os sonhos são possíveis de serem cumpridos quando há esforço, trabalho e dedicação naquilo que se faz. Parabéns e um bem haja de todos os Fafenses que aqui representamos nesta Assembleia Municipal. Por último, e não menos importante, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, também quer propor um voto de louvor ao jogador fafense de Futsal Masculino João Miguel da 1ª Divisão de Futsal que esteve na atual época 2020/2021 ao serviço do Clube Recreativo de Candoso e que ajudou a sua equipa à manutenção no primo divisionário escalão de Futsal Nacional sagrando-se o melhor marcador da prova com 32 golas em 27 jogos deixando para trás toda a concorrência individual neste objectivo primordial que é o golo. Sem dúvida, que o feito desportivo colectivo e, sobretudo individual do João Miguel nos enche de um enorme orgulho Fafense, não só pela grande qualidade técnica e profissional de futsal que demonstra, mas também pela sua capacidade de acreditar que é sempre possível chegar aos grandes objectivos individuais e colectivos da competição principal do Futsal Nacional. Quem sabe com esta marca, João Miguel não alcançarás mais e melhores objectivos para a tua carreira desportiva. Assim esperamos e vê neste singelo voto aqui representado pela proposta do Grupo do Partido Socialista, presente nesta Assembleia, como um incentivo que representa o orgulho Fafense e a vontade de contigo celebrarmos os teus futuros sucessos desportivos. Um bem-haja pela capacidade de superação com que encaras o Futsal e a vida.----------

----------Colocado à votação, ***foi aprovado, por unanimidade***.----------

----------De seguida, foi dada a palavra a **Palmira Teresa Moreira Dias**, eleita pelo PS, para proceder à leitura do seguinte Voto de Pesar: "Os Membros da Assembleia Municipal, em representação do Partido Socialista, vêm deste modo apresentar à consideração desta Assembleia um Voto de Pesar pelo falecimento, no dia 24 de abril, do Fafense Francisco de Oliveira Alves, aos 93 anos de idade. Francisco de Oliveira Alves nasceu em 1928 em Fafe e residia na Rua Major Miguel Ferreira. Conhecia bem a sua terra e as suas gentes, os seus costumes e tradições. No livro "Francisco de Oliveira Alves – Retalhos de uma vida" apresentado ao público em 6 de dezembro de 2018 e coordenado pelos investigadores Artur Coimbra e Paulo Moreira, podemos conhecer dados da sua biografia e também perceber o seu modo de sentir e pensar. Começou a

trabalhar ainda muito novo e fez os estudos na condição de trabalhador-estudante. O que convenhamos exigia perseverança e espírito de sacrifício. Trabalhou durante 30 anos na fábrica Alvorada onde foi Chefe de Escritório, com funções de Gerente. O seu sentido de dever cívico fez com que não se limitasse e acomodasse somente às responsabilidades da sua vida pessoal. Quis que a sua existência valesse apenas não só por si próprio mas também pelos outros. Não admira por isso que estivesse ligado ao longo da sua vida, a vários e diferentes movimentos e associações. A saber: Grupo Nun'Alvares; Direção do Futebol Clube de Fafe; Sócio fundador da Associação Desportiva de Fafe; Irmão da Santa Casa da Misericórdia de Fafe, da Cooperativa Agrícola de Medelo; do Rotary Club; da Cooperativa Rádio Montelongo; da Coopfafe; da Cooperativa de Solidariedade Social; dos Bombeiros Voluntários; da Banda de Revelhe... No campo político, acompanhou e colaborou nas campanhas eleitorais desde Norton de Matos a Humberto Delgado. Foi co-fundador do Partido Socialista em Fafe e membro da Assembleia Municipal em vários mandatos. Dos traços da sua personalidade conhecerá muito melhor quem com ele teve o privilégio de ter privado. Terá certamente muitas histórias para contar o que dará conteúdo para muitas e boas tertúlias. Hoje importa, sobremaneira, salientar o homem cordato, de fino trato, de olhar curioso e atento cumpridor do seu dever cívico e de cidadania. No fundo, cumpridor dos valores da liberdade e da democracia. Honrando a sua memória, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe a esta Assembleia, um voto de pesar, apresentando condolências à família e a expressão da nossa solidariedade neste momento de perdas".----------

----------Colocado à votação, ***foi aprovado, por unanimidade***.----------

----------Usou da palavra **Armindo Manuel Tavares Fernandes**, eleito pelo PS, para dizer que era a primeira vez que a praia fluvial da Barragem da Queimadela tinha obtido a bandeira azul, e que só com muito trabalho e dedicação se conseguia, pelo que congratulou a Autarquia e todos os envolvidos no processo. Este ano, provavelmente, iria ter uma procura um pouco maior do que em anos anteriores, dado a sua excelência, no entanto o local, carecia de falta de transportes públicos, o que originava que os estacionamentos se entendiam cerca de 4 km à volta da mesma, pelo que entendia que seria importante encontrar uma solução para os meses de verão, de

modo a transportar os habitantes da cidade e ao longo do percurso, a determinadas horas do dia, para a Barragem.----------

----------Usou da palavra **João Pedro Marques e Castro**, eleito pela lista do Grupo de Cidadãos "Fafe Sempre", para falar sobre o Parque da Feira Velha, tinha sido questionado sobre a abertura do pórtico ao fim de semana, uma vez que nem sempre o mesmo se encontrava aberto, pelo que questionou sobre o critério que estava a ser utilizado. Sugeriu, que o mesmo deveria estar sempre aberto o fim de semana, principalmente ao sábado, de modo a ajudar o comércio local nesta fase difícil provocada pela pandemia.----------

----------Foi dada a palavra a **Francisco José Gonçalves Pinto**, eleito pelo PSD, que colocou as seguintes perguntas: Qual o ponto de situação das obras na 3ª entrada do Bairro da Cumieira; da Zona Industrial de Regadas; do alargamento do Cemitério; da Piscina Municipal e da testagem em massa na empresa.----------

----------De seguida, usou da palavra **Duarte Teixeira Rocha**, eleito pelo PSD, para dizer que tinha sido do conhecimento público que a Câmara tinha emitido faturas relativas à cobrança da recolha de resíduos sólidos e urbanos, tendo algumas dessas faturas sido enviadas a diversas empresas locais com um número de identificação fiscal que não correspondia à denominação social dessas empresas. Lapsos e erros podiam ocorrer num ou noutro caso. Porém, neste caso em particular, os serviços da Câmara tinham os meios e todas as ferramentas necessárias para conseguirem obter o número de identificação fiscal correto das entidades a quem pretendiam remeter as faturas. A não ser que houvesse incompetência dos serviços municipais. O mais caricato da presente situação era o comunicado e a informação expelida pelo órgão de comunicação da autarquia, que dizia o seguinte: "Uma vez que é necessário colocar um NIF no programa de faturação é colocado o n.º 999 999 999, no sentido de não constranger a informatização do serviço e de cumprir a obrigação legal de faturação." Acrescentava ainda que: "Fictício, conforme se sabe, vem de ficção e na lei existem inúmeras ficções legais." Não se percebia como o órgão de comunicação da autarquia queria justificar o injustificável, inventando e falseando inclusivamente a verdade. Pois, haviam diversas faturas que não tinha sido colocado o NIF 999 999 999, mas sim, um outro NIF com um número concreto que no caso das empresas começava pelo número 5. Contudo, esse

contribuinte colocado na fatura não correspondia ao nome da empresa constante daquela fatura. No seu entender, era extremamente grave a existência de uma falsificação de documento que tinha sido emitido pelo próprio Município, que deveria ser considerada uma entidade séria e rigorosa no cumprimento da lei. O que não tinha sucedido.----------

----------Usou da palavra **Pedro Nuno Bastos Freitas**, eleito pelo FS, para questionar sobre o Regulamento do Estatuto dos Bombeiros, que ao que tinha apurado não estava a ser aplicado. Relativamente à pandemia, estava-se a caminhar a passos largos para o desconfinamento, em Fafe estava- se a passar o contrário, em 15 dias, tinha havido um aumento de casos, tendo conhecimento de um caso que lhe tinha sido relatado por algumas pessoas que tinham filhos quer na Escola Carlos Teixeira, quer na Escola Montelongo. Prosseguindo, dizendo que, a estratégia de atuação na gestão da pandemia, face a identificação de casos positivos no concelho, não estava a ser igual em todos os agrupamentos do concelho, a exemplo o Agrupamento Montelongo tinha tido os primeiros casos detetados de infeção, tinha mandado, a seu ver bem, todo esse ciclo escolar para casa, cumprindo a devida quarentena e aplicando o ensino à distância. Na Carlos Teixeira, tinha havido já vários focos de infeções, com turmas do mesmo ano e do mesmo ciclo, e apenas a turma afetada tinha indo para casa, por consequência já várias turmas tinham padecido de contaminação e, à poucas horas atrás, várias turmas tinham ido para testagem, pelo que questionou o Presidente da Câmara sobre o assunto.----------

----------De seguida, usou da palavra **Bruno Manuel da Silva Oliveira**, eleito pelo FS, que iniciou a sua intervenção falando sobre os campo de ténis para saber para quando a sua abertura e em que condições e se já existia alguma informação sobre a possibilidade de cobertura dos mesmos. Relativamente à plataforma FafeMais, gostava de saber como estava a correr, se tinha havido muito feedback, para que todos possam ter a perceção de que, numa situação idêntica, saber se a mesma poderia ter sido feita em Fafe. Por último, um reparo sobre a falta de divulgação das atividades desportivas e culturais, sabia que, ultimamente os deputados tinham passado a ter, e viu com agrado na informação escrita do Presidente da Câmara a realização, num futuro próximo, de eventos com coletividades e grupos de Fafe, sinal de que tinha levado em consideração

a sugestão que tinha sido referida nesta Assembleia. Lembrou que, em tempos, tinha sugerido a criação de uma espécie de cartaz cultural que pudesse ser divulgado pelo concelho. Prosseguiu, dizendo que, no dia a seguir, ia haver uma prova de ciclismo que ia atravessar diversas freguesias do concelho, realizado pela Associação de Ciclismo do Minho, com a qual o Município tinha uma parceria, no entanto, não havia uma única informação no site da Câmara, nem na página do Facebook. Teceu alguns comentários políticos. ----------

----------Usou da palavra **José Manuel Ribeiro Cardoso**, eleito pelo CDS, para dizer que estava muito feliz por ver em todas as televisões a noticia da atribuição da Bandeira Azul à Albufeira da Queimadela, o que mostrava que Fafe era uma terra que se sabia valoriza ser, pelo que tinha de se refletir bem neste prémio, uma vez que ele tanto se conquistava como se perdia, pelo que se devia apostar no turismo rural, pedindo ao Presidente da Câmara que pensasse bem no assunto.----------

----------De seguido, usou da palavra **Diamantino Oliveira Lopes**, Presidente da Junta de Freguesia de Moreira do Rei e Várzea Cova, para dizer que o sua junta tinha decido devolver a Escola da Lagoa ao Município de Fafe para instalação de um Centro Educativo do Raly de Portugal, o mesmo identificava-se com o Lugar da Lagoa e o mesmo lugar com o Raly, tinha sido ali que o mesmo tinha começado, nos anos 70, todos sabiam que existiam um espólio fotográfico enorme, pelo que não podia haver um lugar melhor para a instalação do referido Centro.----------

----------Usou da palavra **Rui Manuel Carvalho Ribeiro**, eleito pelo FS, para apresentar uma sugestão ao Município sobre o pagamento eletrónico dos parquímetros de Fafe, o que viria a facilitar a vida dos seus utilizadores. Questionou o Presidente da Câmara sobre o conflito existente entre as freguesias de Arões S. Romão e Arões Santa Cristina, referente o limite das suas freguesias, já estava resolvido.----------

----------Usou da palavra o **Presidente da Câmara** para prestar os seguintes esclarecimentos:----------

- Relativamente à atribuição da Bandeira Azul, era um processo exigente nomeadamente no que dizia respeito à qualidade da água da albufeira, assim todos tinham que fazer um esforço para que a mesma se mantivesse e fosse preservada. Relativamente à questão dos estacionamentos, tinham procurado já à algum tempo

espaços perto da barragem para poder aumentar a capacidade de acomodar mais gente. Também, sabia que fazia falta haver transporte público regular, principalmente na época balnear, para a Barragem e pelo que não tinha sido esquecida a inclusão no Caderno de Encargos da CIM do Ave que ira incluir todo o transporte público na região, uma obrigação da transportadora que ganhar o Concurso assegurar transportes para a Barragem e para o Parque de Campismo; Também já estava em execução o alargamento dos passadiços de modo a que se possa percorrer a barragem de um lado ao outro;----------

- Relativamente à abertura do Parque de Estacionamento, existia uma deliberação desta Assembleia que estava a ser cumprida, que previa que o estacionamento ao fim de semana era gratuito;----------

- Sobre o pagamento eletrónico dos parquímetros, estava a ser tratado;----------

- Sobre o Bloco L3 da Cumieira, estava como os moradores pretendesse que estivesse, tinha sido realizada uma reunião, tinha lhe sido explicado qual era o contexto e a forma como poderiam ser feita a obra, nos blocos L1 e L2, a maioria dos moradores tinham concordado e estavam interessados na execução das obras, no Bloco L3 não concordaram, os apartamentos eram privados, pelo que não pretendiam, nem queriam impor nada. Atendendo que os proprietários alegavam ter feitos obras à pouco tempo, tinha lhe sido proposto proceder à substituição do telhado e do amianto, estava a aguardar uma resposta;----------

- Relativamente à Zona Industrial de Regadas, a Câmara já tinha aprovado a delimitação da UOPG, estavam a avançar com o processo de aquisição dos terrenos, como era sabido o PSD tinha ajudado a dar condições financeiras ao Município para se poder fazer essa transação;----------

- Sobre o alargamento do Cemitério Municipal, era um assunto que estava em cima da mesa. Esta questão estava para ser alvo de protocolo, como uma infraestrutura que poderá passar para gestão da Junta de Freguesia de Fafe, já havia acordo com a mesma, no entanto, o mesmo ainda não estava fechado;----------

- Sobre a piscina municipal, contava até final do ano começar a obra;----------

- Sobre a testagem , como era sabia Fafe estava alinhado com os outros Municípios da Região, pela primeira vez tinham sido confrontado com uma situação que era um

pouco divergente, estavam a acompanhar Cabeceiras e Celorico com números elevados de incidência, Famalicão já não estava, pelo que não se podia ficar parados, dai a necessidade de articulando com a Administração Regional de Saúde e Serviços de Saúde Pública, procurar fazer o que tinha de ser feito para controlar a doença, se por um lado se estava a incentivar a vacinação e duplicar a capacidade da infraestrutura onde estava a ser feita a mesma e de acordo com ARS, tinha se começado a fazer o levantamento das pessoas que trabalhavam e exerciam a sua atividade nas micro e pequenas e médias empresas, para na próxima semana se começar a testar esse sector, de acordo as orientações da ARS e se a testagem não for feita por eles, a Câmara iria fazê la. Prosseguiu dizendo que, a Câmara não tinha nenhuma responsabilidade nas escolas, o procedimento que era seguido e orientado pela Saúde Pública;----------

- Relativamente ao NIF nas faturas do RSU, explicou que estavam com o procedimento de informatização dos serviços, era de facto lamentável, iam tentar junto dos serviços proceder às respetivas correções;----------

- Sobre o Estatuto dos Bombeiros tinha sido um objectivo acordado e assinado que permitia que os Bombeiros tivesse vários benefícios e variados. Todos eles estavam a ser cumpridos, exceto um que era a atribuição de Bolsas de Estudo majoradas para os Bombeiros estando a ser avaliada a sua aplicação em termos jurídicos;----------

- Os campos de ténis estavam praticamente prontos, no próximo mês de maio seria lançado a concurso a execução dos campos de ténis cobertos;----------

- Relativamente a plataforma FafeMais, a mesma tinha tido uma adesão grande por parte dos empresários, pelo que estavam satisfeitos com isso, tinha havido uma dificuldade no envio dos cartões que estava para breve porque a sua emissão carecia de autorização quer da Apple, quer da Google, que já tinham sido concedidas;----------

- Sobre a falta de divulgação dos eventos, teceu alguns comentários;----------

- Por fim, relativamente aos conflitos de Arões, o que tinha existido era um lapso de comunicação, havia uma dificuldade antiga na definição dos limites entre freguesias, e com a realização dos Censos, as pessoas que estavam a tratar dos mesmos tinham que respeitar a CAOP;----------

----------Solicitou a palavra **Francisco José Gonçalves Pinto**, eleito pelo PSD, para dizer que relativamente à piscina municipal, a mesma já estava em andamento à mais de um

ano, era uma proposta do PSD que tinha sido muito bem aceite, pelo que se espera mais empenho na sua concretização. Em relação ao Cemitério, o mesmo estava no seu limite, pelo que entendia que devia ser alargado, embora viesse a haver um protocolo com a Junta de Freguesia de Fafe, a responsabilidade do seu alargamento será sempre do Município. Sobre a Zona Industrial de Regadas era outro projecto do PSD, que merecia outro empenho, Fafe precisava de empresas e de condições para que as mesmas viessem para cá. Por último, sobre as obras da Cumieira, não concordava, era a obra emblemática deste mandato, com o decorrer da obra, nunca tinham reunidos com os proprietários, tendo tecido vários comentários.----------

----------Solicitou, novamente a palavra **Bruno Manuel da Silva Oliveira**, eleito pelo FS, para questionar o Presidente da Câmara sobre a utilização e gestão dos campos de ténis, após a sua conclusão. Relativamente a divulgação dos eventos e actividades, teceu alguns comentários.----------

----------Usou da palavra o **Presidente da Câmara** para dizer que, relativamente às obras do Bairro da Cumieira, estava-se a falar de 8 famílias e da impossibilidade legal da Câmara intervir e custear totalmente as referidas obras, dado que todos eles eram proprietários, pelo que entendia que se devia respeitar a vontade das pessoas, sendo prédio totalmente privado.----------

----------Pelo **Presidente da Mesa** foi dito que acompanhava o Deputado Bruno Oliveira sobre a falta de divulgação das atividades que se desenvolvia em Fafe e dizer ao Presidente da Câmara que, relativamente o Parque da Feira Velha, a Assembleia não tinha aprovado qualquer isenção para o mesmo, apenas uma recomendação no sentido de abertura aos fins de semana.----------

----------Entrou-se no **Período da ORDEM DO DIA.**----------

Ponto dois ponto um – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal. ***A Assembleia tomou conhecimento.***----------

Ponto dois ponto dois – Apreciação e Votação da Proposta de Declaração de Interesse Público Municipal de uma exploração agrícola, sita no Lugar de Gondim, na freguesia de S. Gens, requerido pela Firma Vieira E Brito Agro Foods, Ldª.----------

----------Solicitou a palavra **Duarte Teixeira Rocha, eleito pelo PSD**, para dizer que o PSD como tinha sido seu apanágio, iria votar favoravelmente a presente proposta de decla-

ração de Interesse Público Municipal. Porém, desde a Assembleia Municipal que ocorreu em outubro de 2018, o Grupo Parlamentar do PSD, tinha recomendado ao Executivo que procedesse à elaboração de um Regulamento, para que fosse apreciado e aprovado em Assembleia Municipal, com o objetivo de definir os critérios a adotar pela Câmara e pela Assembleia Municipal, relativamente à atribuição do Interesse Público Municipal para o concelho de Fafe. Aliás, como sucedia em quase todos os Municípios do país. Volvidos três anos, continuava-se sem o referido regulamento. Concluiu afirmando que ia terminar o mandato sem que fosse regulamentada a atribuição do interesse público municipal.----------

----------Pela deputada **Maria Mercedes Mendez Y Pardo** foi dito que não participava na votação, por motivos profissionais.----------

----------Não havendo mais intervenções, foi colocado à votação, tendo a ***Assembleia deliberado, por maioria, com nove abstenções, aprovar.***----------

----------Pelo **Presidente da Mesa** foi tido que a sua abstenção devia-se à falta de regulamento já referida anteriormente.----------

Ponto dois ponto três - Apreciação e Votação da Proposta de Criação da Empresa Municipal para a Gestão do Sistema Municipal Público de Distribuição em Baixa de Água do Município de Fafe;----------

----------Usou da palavra o **Presidente da Câmara** para dizer que o que se estava a submeter à apreciação era o processo de criação das Águas de Fafe, como sabiam esse processo tinha iniciado em 2018. Após vários reuniões com os interessados, em 2019, tinha se chegado ao consenso para a criação de uma empresa municipal. Tinha sido elaborado e remetido para o Tribunal de Contas o qual tinha feito um pedido de esclarecimentos, ao qual a Câmara tinha respondido antes da ESAR se pronunciar. Entretanto o Tribunal de Contas tinha devolvido o processo, tendo sido necessário verter o parecer da ESAR, razão pela qual se trazia para aprovação.----------

----------Solicitou a palavra **Alexandre Daniel Freitas Peixoto,** eleito pelo PS, para dizer que não ia participar na votação dado ser colaborador da Indaquafafe.----------

----------Não havendo intervenções, foi colocada à votação, tendo a ***Assembleia deliberado, por unanimidade, aprovar.***----------

Ponto dois ponto quatro - Apreciação e votação da Proposta de Alteração ao Programa Municipal para a Melhoria da Habitação de Agregados Familiares Carenciados. ----------Foi a dada a palavra ao **Presidente da Câmara** para explicar que se tratava da atualização de um programa de 1998, tendo feito um resumo das alterações introduzidas.----------Não havendo intervenções, foi colocada à votação, tendo a ***Assembleia deliberado, por unanimidade, aprovar.***----------Colocada à votação a ata da sessão ordinária de vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte, foi aprovada, por unanimidade e a ata da sessão extraordinária de oito de março de dois e vinte e um, foi aprovada, por maioria, com duas abstenções.----------Terminada a Ordem de Trabalhos pelo Primeiro Secretário foi efetuada a leitura da minuta da ata da presente sessão que, colocada a votação, **foi aprovada, por unanimidade.**----------Foi dado a palavra ao publico, tendo intervertido Fernando Miranda para tecer alguns comentários sobre a atividade municipal.----------Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão quando eram vinte horas e trinta minutos, do dia vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e um.----------E, nos termos legais e regimentais, se lavrou a presente ata que, nos termos do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco de doze de setembro de dois mil e treze, será assinada pelos Membros da Mesa.----------